
EDITORIAL

O *Conselho Editorial* e o *Conselho Científico* do periódico *Serviço Social & Saúde* têm a honra de apresentar à Comunidade Científica e ao público em geral um novo exemplar do periódico no qual são discutidas relevantes questões relativas à vida, a cidadania e ao cuidado de grandes segmentos populacionais no Brasil e em Portugal, contudo a publicação não alude a esses dois países, ela diz respeito, às circunstâncias do trabalho profissional e do agir em saúde em face de múltiplas formas de desigualdades no acesso ao direito, a bens e serviços, e sob essa perspectiva, essa publicação contribui para pensar sobre os desafios que estão postos para a produção do trabalho em saúde na atualidade.

Na abertura desse exemplar, no artigo **Os profissionais da saúde e a morte em contexto hospitalar: trabalho e finitude humana** de autoria de Silvia Moreira Trugilho, Valmin Ramos-Silva, Janine Pereira da Silva e Hiran Pine, os autores com base em literatura da área, apresentam considerações sobre a morte e o morrer como elementos constitutivos da existência humana e da prática profissional de trabalhadores da saúde em contexto hospitalar. Trata-se de discussão bastante oportuna uma vez que no cotidiano do trabalho profissional, o trabalhador da saúde convive diuturnamente com o agravamento da doença e precisa aprender a lidar com a morte. Segundo os autores, no espaço do hospital, conviver com a morte constitui-se um desafio continuado para os profissionais da saúde, uma vez que, a despeito dessa experiência favorecer a aquisição de aprendizagens significativas, pressupõe e demanda a efetivação de um espaço pedagógico educacional que auxilie o profissional da saúde a lidar com a morte e o morrer no contexto hospitalar.

No artigo **Serviço Social e Atenção Primária: uma revisão Integrativa** as autoras Kamila Vasques Carvalho, Margareth Aparecida Santini de Almeida e Dinair Ferreira Machado refletem sobre a Atenção Primária na saúde. O artigo teve como objetivo identificar como vem sendo configurado o processo de trabalho do assistente social nesse nível de atenção à saúde. As autoras realizaram uma revisão integrativa da literatura nos bancos de dados *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *SciELO* (Scientific Electronic Library Online), com os descritores: Assistente Social e Saúde, Serviço Social e Política de Saúde, Serviço Social e Saúde Coletiva e Serviço Social e Saúde. A atenção à análise das autoras contribui para uma aproximação desse tema que merece atenção dos estudiosos e pesquisadores com vistas ao aprimoramento dos conhecimentos e dos desafios presentes no trabalho realizado nessa esfera de atenção fundamental *do e no* Sistema Único de Saúde.

Rayoni Ralfh Silva Pereira Salgado e Marta Fuentes-Rojas no artigo **População em situação de rua e Saúde Mental: Desafios na construção de um plano terapêutico singular** discutem e fazem uma aproximação do tema da atenção à população em situação de rua com transtornos mentais e os desafios vivenciados pelas equipes da Rede de Atenção Psicossocial da municipalidade de Limeira-SP na construção de um Plano Terapêutico. Segundo os autores esse não é um fenômeno recente e tem se inserido nas pautas das políticas públicas no Brasil.

Sintonizados com a necessidade de promover análises que atravessem diferentes contextos nacionais e internacionais e que contribuam para uma visão ampliada desse momento da história, o artigo **Caminhos da saúde em Portugal: um estudo sob a perspectiva do Serviço Social** de autoria de Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira, Danila Carrijo e Noémia Mendes Lopes, respectivamente, autoras provenientes de universidades do Brasil e de Portugal apresentam algumas categorias de análise abordadas na tese de Doutorado em Serviço Social, a qual investigou aspectos da saúde no Brasil e em Portugal. Segundo análise das autoras embora os sistemas de saúde do Brasil e de Portugal tenham semelhanças, em Portugal não consta a existência da judicialização do direito à saúde, conforme se observa no Brasil, assim sendo, a investigação realizada no exterior objetivou conhecer os caminhos do acesso à saúde em Lisboa e região, através de uma

abordagem qualitativa. Assinalam que o estudo foi possibilitado através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), financiado pela CAPES sendo que os resultados obtidos apontaram os caminhos do acesso à saúde “não judicializada” em Portugal.

O artigo **Percepções de beneficiários e não beneficiários sobre Bolsa Família: direito ou favor?** de autoria de Alini Speck e Rozane Márcia Triches objetivou analisar como gestores, beneficiários e não beneficiários compreendem e percebem o Programa Bolsa Família (PBF). O estudo de natureza qualitativa, realizado em um município do interior do Estado do Paraná. Segundo as autoras a análise das dimensões apresentadas no artigo somadas aos demais resultados encontrados na literatura, faz com que se reflita sobre a necessidade de se estabelecer alguma estratégia para ampliar a participação dos gestores locais do Programa.

As autoras Helaine Aparecida Maia e Ondina Maria Chagas Canuto no relato de experiência **A inserção de assistente social na Unidade de Acidente Vascular Cerebral em um hospital terciário do SUS: Relato de experiência** apresentam seus pontos de vista ao refletirem sobre as contribuições do fazer profissional do assistente social enquanto membro de uma equipe multiprofissional, frente ao processo de saúde e doença vivenciado pelos usuários internados acometidos por AVC e seus familiares. Trata-se de trabalho desenvolvido a partir da formação em serviço realizada por assistente social residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Neurologia e Neurocirurgia, promovida pela Escola de Saúde Pública do Ceará. A experiência foi realizada em Unidade de Acidente Vascular Cerebral (U-AVC) de um hospital de alta complexidade do Ceará. As autoras assinalam que a vivência do profissional de Serviço Social como membro de equipe multiprofissional permite contribuir para sua área de atuação num campo especializado da saúde, proporcionando ao assistente social uma maior aproximação das demais categorias profissionais inseridas na unidade de AVC, promovendo reconhecimento quanto ao fazer profissional do assistente social à medida que o mesmo participa, aprende e compartilha saberes do campo do social e dos direitos de cidadania.

Laína Jennifer Carvalho Araújo nos convida a ler a obra **A intersetorialidade na**

agenda das políticas sociais organizada por Giselle Lavinias Monnerat, Ney Luiz Teixeira de Almeida e Rosimary Gonçalves de Souza publicada pela Editora Papel Social no ano de 2014.

Na resenha são destacadas importantes contribuições da obra que analisa a temática da intersetorialidade como uma questão atual e necessária no debate das políticas públicas e sociais em virtude da complexidade que marca a questão social presente no agravamento da pobreza e nas desigualdades sociais. Esse tema nos desafia tanto do ponto de vista teórico quanto prático, remetendo tanto aos formuladores e implementadores de políticas sociais quanto aos estudiosos do assunto, uma vez que a operacionalização das políticas sociais ainda está condicionada às organizações setoriais e se realiza em diferentes espaços ocupacionais.

Convidamos os leitores do periódico a conhecerem os trabalhos dos autores aqui apresentados e, no mesmo ato, os incentivamos a compartilhar suas pesquisas e experiências nos próximos exemplares da revista partilhando suas perspectivas de análise.

Edna Maria Goulart Joazeiro

Editora Científica